



Clara Becker <clara@lupa.news>

Outro lado - checagem discurso de posse

Marcelo Crivella Imprensa <mcrivella.imprensa@gmail.com>

29 de novembro de 2017 18:39

Para: Clara Becker <clara@lupa.news>

Estamos voltando aos discursos de posse dos prefeitos das capitais um ano depois. No dia 1 de janeiro, Crivella afirmou:

A questão da Segurança Pública – sabemos – é dever do Estado, não do Município. Mas jamais ficaremos ausentes.

Contudo, no dia 22 de setembro, quando as Forças Armadas subiram a favela da Rocinha para conter a guerra do tráfico, em um dos momentos mais críticos da Segurança Pública da cidade, Crivella passou o dia em silêncio e se manifestou apenas após às 18h. Diremos que sua ausência foi notada.

Vocês poderiam, por favor, mandar o outro lado do prefeito até amanhã às 11h?

Prezada Clara.

Sobre sua solicitação de posicionamento acerca do assunto acima.

Desde o início do mandato, o prefeito Marcelo Crivella mantém a coerência do discurso na questão da Segurança Pública, com diversas ações e iniciativas neste campo, como relacionaremos algumas abaixo, marcando presença tanto na atuação direta quanto no apoio às forças de segurança de todas as esferas do poder com o intuito de proteger o cidadão carioca. Estão destacadas iniciativas como a Operação Verão, a criação do Gabinete de Gestão Integrada para atuar na Segurança Pública, a renovação do contrato da Operação Centro Presente, as diversas ações na Rocinha, o Programa de Motopatrulhamento da Guarda Municipal e o recém-lançado Rio + Seguro, que vai reforçar a segurança no mês que vem em Copacabana e Leme. Favor verificar abaixo.

Obs – está em ordem das ações mais recentes para as menos recentes. Ou seja, não é cronológica. Ok?

Obrigado.

Abs, Paulo Gramado

Crivella lança programa Rio + Seguro para Copacabana e Leme

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, lançou no dia 27/11, no Palácio da Cidade, o programa Rio +Seguro, projeto pioneiro no país que associa planejamento, inteligência e tecnologia na prevenção à desordem urbana e aos pequenos delitos. Os bairros de Copacabana e Leme serão os primeiros beneficiados pelo projeto-piloto, que no futuro será ampliado para toda a cidade.

Crivella lembrou, em seu discurso, que só foi possível colocar o programa Rio + Seguro em prática depois da aprovação, pela Câmara de Vereadores, da atualização da planta do IPTU.

- Se hoje estamos aqui celebrando motocicletas, veículos, guardas, aumentando e muito a vigilância do Leme, Copacabana e Arpoador é porque a Câmara de Vereadores, nossa secretaria de Fazenda e a população, depois de um intenso debate, chegou à conclusão que isso era uma contingência inevitável nesse nosso processo de evolução econômico-político-social - disse Crivella, após assinar o decreto que cria o Rio + Seguro.

A iniciativa prevê uma maior participação da Guarda Municipal e da Polícia Militar, com aumento de 280 homens ao efetivo que já está em atividade nas ruas dos bairros. Esses agentes vão atuar com o suporte de dois micro-ônibus como bases operacionais, dez carros e 33 motocicletas.

- Trata-se de um tema diretamente ligado à segurança do cidadão. A política de simples repressão se mostrou ineficaz no combate à violência. Agora não, teremos uma ação integrada entre a Guarda Municipal, a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros. Será um programa contínuo e permanente - afirmou o secretário Municipal de Ordem Pública, Paulo Amendola.

As equipes de campo irão receber informações e imagens captadas por 54 câmeras espalhadas em pontos estratégicos e monitoradas em tempo real pelos agentes do Núcleo de Videopatrolhamento da Guarda Municipal, que funciona no Centro de Operações Rio (COR).

A Prefeitura do Rio investirá, inicialmente, R\$ 800 mil por mês para executar o Rio + Seguro em Copacabana e no Leme. O programa é uma iniciativa parlamentar do vereador Marcelo Arar, que sugeriu ao prefeito a implantação do projeto. A população poderá reclamar de casos de desordem urbana, como ambulantes ilegais, ocupação irregular de calçadas e perturbação do sossego. O morador também poderá denunciar pequenos delitos, como furtos de bolsas, celulares e bicicletas. Os casos relacionados à desordem urbana devem ser denunciados pelo 1746 da Prefeitura. Já os criminais devem ser feitos por meio do 190 da PM.

O emprego de tecnologia não vai se limitar às câmeras. Por meio do Mapa Operacional será possível observar a movimentação e a localização exata de cada um dos guardas municipais em atividade nos bairros. O sistema de comunicação integrada monitorado por GPS nos aparelhos celulares dos GMs vai permitir a geolocalização de cada agente, agilizando o deslocamento das equipes para atender às demandas e ocorrências. Os smartphones possibilitam que os guardas recebam informações sobre suas missões e imagens de suspeitos.

O Rio+Seguro prevê a integração das atividades da Guarda Municipal com as forças de segurança do Estado. Seja em ações autônomas dos guardas municipais ou conjuntas com policiais militares do 19º BPM (Copacabana) e do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPTUR). A parceria ainda possibilitará o envio de imagens de flagrantes de crimes captadas pelo Núcleo de Videopatrolhamento às delegacias locais - 12ª DP e 13ª DP (Copacabana) - e da Delegacia Especial de Apoio ao Turista (Deat). Os vídeos repassados em tempo real aos delegados responsáveis pelos inquéritos servirão como evidência para comprovar pedidos de prisões de suspeitos à Justiça.

Na fase de planejamento do programa Rio + Seguro, a análise de dados estatísticos, bem como as informações obtidas pelos setores de Inteligência, foram fundamentais à elaboração do mapa das manchas de desordem e dos pontos com maior incidência de pequenos delitos, em Copacabana e no Leme. Quem ainda tiver dúvidas e quiser mais informações sobre o projeto pode acessar a página maisseguro.rio na internet.

Crivella lança Programa de Motopatrolhamento da Guarda Municipal

Nova frente de segurança começa neste domingo com 100 das 250 motos doadas por empresários do grupo Multiplan

O prefeito do Rio, Marcelo Crivella, implantou no dia 26/8 o Programa de Motopatrulhamento da Guarda Municipal do Rio de Janeiro (GM-Rio), com a entrega de 100 das 250 motos Honda 300 cilindradas doadas pelo grupo Multiplan, que administra o Barrashopping. O lançamento foi marcado pela motoata que saiu de Campo Grande, na Zona Oeste e percorreu diversos bairros da Zona Norte e da Zona Sul, até chegar a Copacabana, primeiro bairro a contar com o novo serviço já a partir de agosto. O motopatrulhamento tem previsão de atuação também em Campo Grande, Bangu, Barra da Tijuca, Madureira e Centro, entre outros bairros.

O programa está entre as diversas medidas que vêm sendo adotadas desde o início do atual governo para contribuir com as forças de segurança pública na redução dos índices de criminalidade na cidade.

- Temos investido firme em uma série de ações de segurança, com parcerias que tornam a nossa Guarda uma força auxiliar da PM. Enquanto a Polícia faz incursões atrás de fuzis e encastelados no tráfico de drogas, a GM está nas calçadas e já atua na mesma frequência de rádio da PM. A Inteligência da GM e as nossas câmeras estão em sincronia com as da Polícia. São fatos que fortalecem nossas ações de segurança – garantiu o prefeito.

Diretor corporativo da Multiplan, Vander Giordano disse que a iniciativa do grupo é uma retribuição ao povo carioca e conclamou outros empresários a dar sua contribuição. “Chamamos outros empreendedores a fazer algo mais pela cidade. Nós geramos empregos, recolhemos tributos, mas o Rio precisa de mais coisas, e a segurança tem sido o item mais mencionado pela população. A gente entende que juntos poderemos ter um Rio melhor”, alerta o empresário.

O motopatrulhamento - No primeiro mês dessa nova frente de serviço, o patrulhamento envolverá ao todo 74 guardas (20 por dia), divididos em cinco equipes de três motos cada que vão atuar das 7h às 19h. A atuação se baseia nos indicadores de criminalidade do Instituto de Segurança Pública (ISP) que apontam os locais onde os crimes de menor potencial ofensivo (como roubos e furtos a transeunte e turistas) são mais elevados. O projeto conta ainda com parcerias entre a Guarda Municipal e os batalhões da Polícia Militar e as delegacias de Polícia Civil, e demais órgãos e entidades da sociedade civil, para a melhoria da qualidade de vida da população carioca.

Os guardas recebem instruções e técnicas de abordagem usando motocicletas, como noções de patrulhamento e pilotagem com obstáculos e dificuldades, além de treinos com uso de equipamento de menor potencial ofensivo, como pistola de eletrochoque, spray de pimenta e disparadores de balas de borracha. Entre as disciplinas, estão Legislação de Trânsito, Técnica de Pilotagem com Abordagem, Imobilização Tática e Técnica de Algema, Abordagem com Motociclistas, Posturas Municipais e Direção Defensiva e Ofensiva.

Sobre o episódio de violência na Rocinha. O prefeito Crivella se manifestou publicamente sobre a situação e informou sobre ações que vêm sendo adotadas

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, acompanha a situação de medo e insegurança provocada por traficantes de drogas, e se solidariza com os moradores que vivem na localidade e estão passando por dias extremamente difíceis. O Centro de Operações Rio, ligado à Secretaria Municipal de Ordem Pública, reforçou o monitoramento das imagens na região. Por medida de segurança, agentes da Guarda Municipal e operadores da CET-Rio fecharam a autoestrada Lagoa-Barra entre 10h e 14h. Apesar de ser uma responsabilidade do Governo do Estado, a Prefeitura do Rio não se eximiu de contribuir com o que for possível para combater a violência na cidade. O prefeito Marcelo Crivella também cobrou, em Brasília, a presença do Governo Federal nas ações de controle das rodovias, e também nas de apreensão de armas, principalmente fuzis. O prefeito considera que, com a colaboração de todos, o Rio vencerá a batalha contra a violência.

A Prefeitura do Rio também mantém diversas ações na Rocinha para que a população desfrute de serviços públicos, atendendo reivindicação da própria comunidade. Por exemplo, a Prefeitura tem um Centro de Referência da Pessoa com Deficiência, localizado no prédio Rinaldo De Lamare, no qual são realizados mensalmente cerca de 1.300 atendimentos nas áreas de Terapia Ocupacional, Musicoterapia, Psicologia, Assistência Social, Fisioterapia, entre outros. Todos voltados para pessoa com deficiência. Além disso, é mantido um programa de Reabilitação Baseada na comunidade, que desenvolve ações descentralizadas e itinerantes para a promoção e inclusão social da pessoa com deficiência, seus familiares e para as comunidades e seu entorno. As equipes são multidisciplinares compostas por assistente social, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, psicólogo e pedagogo.

Crivella também deu início ao processo de reabertura da Biblioteca Parque da Rocinha, outra reivindicação dos moradores. Administrado pelo governo estadual, o espaço cultural está fechado desde dezembro do ano passado por falta de verbas. Na parceria com o Estado, Crivella decidiu liberar R\$ 1,5 milhão para que a Biblioteca Parque possa ser reaberta. A Biblioteca Parque da Rocinha tem 1,6 mil metros quadrados, e conta com cineteatro, DVDteca e salas multiusos para cursos. A secretária Municipal de Cultura, Nilcemar Nogueira, comemorou a reabertura do local.

A Prefeitura tem atuado em outras frentes na Rocinha. A Geo-Rio faz trabalho de contenção em duas encostas com alto risco de deslizamentos, na localidade de Laboriaux. Também iniciou obras de reparo no Ciep Bento Rubião e na Escola Municipal Luiz Paulo Horta. Outras ações postas em prática são limpeza e instalação de grades de proteção do principal canal da comunidade, operação tapa-buracos e desobstrução de ralos, além de melhoria da iluminação com a substituição de lâmpadas queimadas ou quebradas. A Comlurb tem feito a coleta diária de lixo e, no último sábado de setembro, realizou uma operação especial na comunidade, em que removeu 137 toneladas de resíduos.

Prefeitura do Rio renova contrato da Operação Centro Presente

Em 29/6/2017, o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, o governador Luiz Fernando Pezão e o

presidente do Sistema Fecomércio RJ, Orlando Diniz, assinaram no Museu de Arte do Rio (MAR), a renovação por mais um ano do contrato da Operação Centro Presente. O valor de R\$ 41 milhões será dividido entre a Prefeitura e o Sistema Fecomércio RJ. Os recursos serão utilizados no pagamento do salário dos policiais e de despesas administrativas e operacionais, como compra de uniformes, materiais e combustível.

- A Guarda Municipal vai entrar numa escala que vai permitir que nossos agentes reforcem a operação, atuando não apenas como apoio. Nós precisamos vigiar melhor nossas estradas, nossos portos e aeroportos – disse Crivella, cobrando das forças federais um controle maior sobre as armas que circulam dentro do país.

Até junho, foram efetuadas 2.404 prisões pelos agentes da Operação Centro Presente, sendo 908 por posse e uso de entorpecentes, 127 por porte de arma branca e 12 por porte de arma de fogo, 107 por roubo e 201 por furto. Também foram capturados 351 foragidos da Justiça.

O reforço no patrulhamento é feito diariamente por 544 policiais militares e agentes civis em dois turnos. A atuação abrange as regiões da Praça Mauá, Candelária, Praça XV, Largo da Carioca, Rua Uruguaiana, Sete de Setembro e Avenida Presidente Vargas, entre outras áreas.

As equipes utilizam câmeras para filmar as abordagens e são monitoradas por GPS, dando mais credibilidade às ações. A operação funciona de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 22h, e sábado e domingo, das 8h às 20h.

Prefeitura do Rio cria Gabinete de Gestão Integrada para atuar na segurança pública

Coordenado pela Seop, grupo reúne diversos órgãos em ações estratégicas de prevenção e combate à criminalidade

O Rio deu mais um passo em prol da segurança pública com a publicação, no Diário Oficial de 22 de abril, do decreto 42.951 que trata da criação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) que reúne diversos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na área. O objetivo é fomentar ações estratégicas de prevenção e combate à criminalidade. Elaborado pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop), o projeto segue o modelo adotado em outras cidades brasileiras e marca o início do Planejamento Estratégico de Segurança Pública construído também pela pasta.

O GGIM facilita discussões integradas, permitindo à Prefeitura envolver, sem hierarquia, instituições de todos os poderes e esferas para a definição conjunta de protocolos de atuação para grandes operações como as de acolhimento de população em situação de rua, desobstrução de áreas indevidamente ocupadas e contra a perturbação do sossego. O projeto é um dos retornos das dezenas de reuniões articuladas em pouco mais de dois meses pelo secretário de Ordem Pública, Paulo Amendola, reforçando com autoridades de diversos segmentos a necessidade da integração como caminho para a redução dos índices de criminalidade.

Um dos exemplos da importância dessa integração destacados pelo secretário são os casos de perturbação do sossego, uma das principais ocorrências noturnas atendidas hoje pela Polícia Militar, de acordo com levantamentos feitos por equipes da Seop. São chamados que normalmente acabam sem solução, pois não têm presença do agente ambiental da prefeitura e a vítima, temendo represálias, desiste de registrar queixa.

Estrutura - Na esfera municipal, além da Seop, o GGIM será composto por representantes do Gabinete do Prefeito; secretarias municipais da Casa Civil; Saúde; Assistência Social e Direitos Humanos; Educação, Esporte e Lazer; Cultura; Relações Institucionais; Urbanismo, Infraestrutura e Habitação; Conservação e Meio Ambiente; Guarda Municipal; e Riotur. Também integrarão o GGIM órgãos estaduais das áreas de segurança pública, justiça criminal e social com atuação no município, e demais autoridades do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Guarda Municipal registrou mais de cinco mil ocorrências em seis meses de Operação Verão – balanço foi divulgado em abril de 2017

Esquema operacional foi reforçado com ações de segurança do Plano de Prevenção contra Pequenos Delitos e Arrastões nas Praias da Cidade

A Guarda Municipal do Rio de Janeiro (GM-Rio) encerrou, no dia 28 de março, a Operação Verão registrando o total de 5.045 ocorrências, sendo 136 prisões, que envolveram cinco grupamentos especiais nas ações de patrulhamento e ordenamento da orla das zonas Sul e Oeste da cidade. A operação - que iniciou em setembro do ano passado - foi marcada pela implantação do Plano de Prevenção contra Pequenos Delitos e Arrastões nas Praias da Cidade, elaborado em janeiro de 2017 pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop), para promover mais segurança a banhistas, turistas e à população em geral na areia, à beira-mar e nos principais corredores de acesso à orla. As ações contribuíram na redução de casos de arrastões nas praias

A iniciativa resultou em diversas ações concretas, entre elas, o aumento do efetivo nos finais de semana (passando de 220 para 306 guardas) e a parceria inédita entre as equipes da GM-Rio e da Polícia Militar, que passaram a atuar de forma integrada com rádios de comunicação operando na mesma frequência. Além disso, a Seop deu início ao projeto de videomonitoramento com 80 câmeras da prefeitura com o foco voltado para a segurança da orla. A GM-Rio implantou ainda o patrulhamento com cães nas estações do metrô e criou uma base do Grupamento Tático Móvel na Pedra do Arpoador, em Ipanema, para coibir a prática de roubos, furtos, arrastões e o consumo de drogas no local. A operação contou ainda com a parceria da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos.

Nos seis meses da Operação Verão, a GM-Rio fez 5.045 registros, sendo 3.283 relacionados ao Código de Posturas Municipal (como 1.437 orientações sobre a proibição de cães na areia e 634 de prática esportiva, como frescobol e altinho), 704 foram de auxílio ao público, 416 envolveram o comércio ambulante nas praias, 276 registros de crianças perdidas e devolvidas aos pais, 230 sobre outras ações e 136 crimes em que os guardas atuaram em prisões na orla. O quantitativo de crimes deste ano foi 68% maior do que no verão passado, quando 81 ocorrências foram registradas nas delegacias. No período, 563 crianças e adolescentes foram apreendidos em situações diversas, como em flagrante delito e em situação de vulnerabilidade, sendo encaminhados para as delegacias, Conselho Tutelar e para abrigos com o apoio de assistentes

sociais da prefeitura.

Para promover a segurança e o uso ordenado das praias, a Operação Verão contou com guardas que atuam nos Grupamentos Especiais de Praia (GEP), cobrindo a faixa da areia; Tático Móvel (GTM), no calçadão e na Pedra do Arpoador; Cães de Guarda (GCG), no calçadão à noite e nas estações do metrô da Zona Sul; e de Defesa Ambiental (GDA), na fiscalização das praias da reserva, no Recreio dos Bandeirantes, se tornam a principal área de lazer dos cariocas nesse período. Os guardas do GEP também fizeram trabalho preventivo distribuindo pulseiras de identificação nas tendas operacionais na areia para evitar que crianças se perdessem dos pais nas praias. Em comparação com o verão 2015/2016, houve a redução de 77% com o total de 276 casos de crianças perdidas.

Em 29 de novembro de 2017 12:30, Clara Becker <clara@lupa.news> escreveu:

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--